



VII FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO

21 e 22 de novembro de 2018
Campus Novo Paraíso - Caracará-RR

IFRR 25 anos: Desenvolvimento
Tecnológico e Transformação Social



USO DE POLÍMEROS HIDROABSORVENTES NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE AÇAÍ PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Vicente de Brito Fóggia¹, Carlos Daniel Almeida de Alencar², Kauê Felipe Sousa Silva², Vinicius Passos Silva², Carlos Henrique Lima de Matos³, Livia Rodrigues da Silva³

Resumo: O açaizeiro é uma palmeira com potencial econômico valorizado, principalmente pelas propriedades químicas do fruto benéficas à saúde. No entanto, o seu potencial na recuperação de áreas degradadas na Amazônia, onde a espécie é nativa, é pouco estudado. Soma-se a isso a dificuldade da manutenção dessa espécie em áreas inóspitas e com períodos secos definidos, caso do sul de Roraima. O uso de condicionador de solo, em específico o polímero hidroabsorvente, surge como uma opção de melhoria da qualidade das mudas produzidas e aumento da sua taxa de sobrevivência, considerando sua capacidade de reter água de até 300 vezes o seu peso. Objetiva-se, através deste trabalho, avaliar o desenvolvimento de mudas de açaí cultivadas com doses de polímero hidroabsorvente para a recuperação de áreas degradadas. O experimento está sendo conduzido no Instituto Federal de Roraima, *Campus Novo Paraíso*, sob condições de casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco doses de polímero hidroabsorvente (T1: 0,00 g; T2: 0,2615 g; T3: 0,5232 g; T4: 0,7848 g; T5: 1,0465 g) e cinco repetições, totalizando 25 parcelas experimentais, cada uma delas composta por três réplicas, perfazendo 75 mudas em campo. O experimento iniciou-se após a emissão da primeira folha verdadeira e está sendo conduzido. Até o presente momento, foram realizadas duas leituras. O manejo de irrigação vem obedecendo o regime hídrico do período seco da região e é realizado através de sistema de irrigação por microaspersão instalado na casa de vegetação. Estão sendo avaliadas as variáveis vegetativas “altura de planta” e “diâmetro de caule” (a cada 7 dias), e matérias secas da parte aérea e radicular (ao final do experimento). Os dados serão submetidos à análise de variância através do teste F e, caso observado diferença significativa entre os tratamentos, será realizado análise de regressão em busca das curvas de resposta. Espera-se que a adição de polímero hidroabsorvente influencie positivamente na qualidade das mudas produzidas e diminua a sua mortalidade. Caso confirmado, será possível, com este experimento, determinar as doses recomendadas do condicionador de solo através da derivação das funções obtidas para cada variável analisada.

Palavras-chave: Açaí, Polímero hidroabsorvente, Recuperação de áreas degradadas.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹ Bolsista do PIBICT-IFRR/*Campus Novo Paraíso*.

² Discente do IFRR/*Campus Novo Paraíso*.

³ Professor do IFRR/*Campus Novo Paraíso*.

Autor correspondente: carlos.matos@ifrr.edu.br